

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**“PERFIL E INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DE ZOOTECNIA  
DA UFGD: UMA PESQUISA DESENVOLVIDA PELO GRUPO PET-  
ZOOTECNIA”**

*Danieli Leonidio Lima (dleonidiolm@gmail.com)*

*Lais Alice Barreto Rodrigues (laisalice202@gmail.com)*

*Beatriz Mariano Sobreira (biamariano.2005@gmail.com)*

*Sabrina Arguelho Saravi (sabrina.saravi063@academico.ufgd.edu.br)*

*Jéssica Oliveira Monteiro (donda9961@gmail.com)*

*Eduardo Lucas Terra Peixoto (eduardopeixoto@ufgd.edu.br)*

A pesquisa intitulada “Avaliação do Perfil do Egresso e Inserção Profissional dos Acadêmicos de Zootecnia da UFGD” tem como objetivo analisar o perfil dos profissionais formados pelo curso, sua trajetória acadêmica e a inserção no mercado de trabalho. Por meio desse estudo, busca-se compreender como a formação oferecida pela UFGD contribuiu para o desenvolvimento de competências técnicas e profissionais, bem como identificar áreas de aprimoramento no currículo acadêmico. O levantamento é realizado por meio de um questionário online, estruturado para contemplar diferentes dimensões da experiência dos egressos. As questões incluem informações sociodemográficas, experiências vivenciadas durante a graduação, atuação profissional atual, tempo de ingresso no mercado de trabalho, áreas de especialização e percepção sobre a aplicabilidade das competências adquiridas no curso. Além disso, o instrumento aborda o nível de satisfação dos

participantes em relação à formação recebida, a recomendação do curso para novos estudantes e sugestões de melhorias. A análise do perfil dos egressos do curso de Zootecnia da UFGD revelou informações importantes sobre gênero, faixa salarial, tempo de inserção no mercado e setores de trabalho. Entre os respondentes, 60,7% são do sexo feminino e 39,3% do sexo masculino, demonstrando maior participação feminina na formação. Em relação à faixa salarial, 53,8% dos egressos recebem entre 2 e 4 salários mínimos, 30,8% entre 5 e 7 salários mínimos e 15,4% entre 8 e 10 salários mínimos, indicando uma remuneração inicial compatível com posições de entrada no mercado de trabalho. O tempo para conseguir o primeiro emprego apresentou resultados positivos: 70% foram empregados imediatamente após a graduação, 20% em menos de 6 meses e 10% entre 6 meses e 1 ano, demonstrando boa empregabilidade dos profissionais formados. Entre os setores de atuação 24% dos egressos trabalham com produção de animais não ruminantes, 20% com ensino e pesquisa, 20% com produção de ruminantes, 12% com nutrição e alimentação, 8% em gestão, e 4% em cada um dos setores: pastagem, tecnologia e indústria de produtos de origem animal, consultoria técnica e consultoria de pesquisa e pós-doutorado em produção animal. Esses dados revelam que o curso de Zootecnia da UFGD tem sido eficiente em preparar profissionais capacitados para diversas áreas da profissão, garantindo rápida inserção no mercado e satisfação quanto às competências adquiridas. Além disso, a diversidade de setores de atuação evidencia a abrangência da formação oferecida, permitindo que os egressos se adaptem às diferentes demandas do mercado e atuem em posições técnicas, de gestão, ensino e pesquisa, consolidando o impacto positivo do curso em suas trajetórias profissionais.

Agradecimentos: Os autores expressam agradecimento ao MEC pela concessão de bolsas.

Palavras-chave: egressos; inserção profissional; formação acadêmica.